

“NÃO É ALGO PARA O QUAL A UNIVERSIDADE NOS PREPARA”: MATERIAIS DIDÁTICOS INTERDISCIPLINARES PRODUZIDOS POR PROFESSORES DE INGLÊS EM FORMAÇÃO NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

*“IT IS NOT SOMETHING UNIVERSITY PREPARES US FOR”:
INTERDISCIPLINARY TEACHING MATERIALS DESIGNED BY STUDENT
TEACHERS OF ENGLISH IN THE PEDAGOGICAL RESIDENCY PROGRAM*

Deborah Fritsch

Bolsista de Iniciação Científica em Linguística Aplicada - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
deborah.fritsch5@gmail.com

Ana Paula Vial

Programa de Pós-Graduação em Letras UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
anavial@ifsul.edu.br

Simone Sarmento

Departamento de Línguas Modernas da UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
simone.sarmento@ufrgs.br

Recebido em 22 de outubro de 2022

Aceito em 05 de dezembro de 2022

Resumo: Este artigo trata sobre o Programa de Residência Pedagógica (PRP), no qual professores de inglês em formação inicial (residentes) trabalharam com turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) sob uma perspectiva interdisciplinar com a disciplina de Ciências. O estudo objetiva (1) analisar os materiais didáticos (MDs) de inglês produzidos pelos residentes para suas aulas e (2) seus relatos de experiências no PRP. Nos MDs, a integração entre Inglês e Ciências foi analisada a partir das temáticas e dos textos presentes nas tarefas, enquanto nos relatos identificou-se as perspectivas dos residentes acerca dos MDs. Foram estabelecidas categorias de análise a posteriori: relevância da temática para os alunos; autenticidade e coerência dos textos com as temáticas (SCHLATTER, 2009); diversidade de gêneros (SCHLATTER; GARCEZ, 2009; PRADO *et al*, 2014) e trabalho com a linguagem estabelecendo diálogo (FAZENDA, 2003) e convergência (FIORIN, 2009) com ciências. Observou-se que, pelo uso de diferentes textos autênticos sobre temáticas de ciências, possibilitou-se a integração entre as disciplinas de Inglês e Ciências. Para os residentes, a interdisciplinaridade promoveu um ensino mais contextualizado, significativo e crítico, pois os textos sobre temáticas relevantes relacionadas a ciências possibilitaram a aproximação com aspectos da realidade dos alunos.

Palavras-chave: Materiais didáticos. Ensino de línguas. Interdisciplinaridade. Educação de Jovens e Adultos. Formação docente.

Abstract: This article is about the Pedagogical Residency Program (PRP), in which student teachers of English (residents) worked with Youth and Adult Education (YAE) groups under an interdisciplinary perspective with the subject of Sciences. This study aims to (1) analyze the English teaching materials (TMs) produced by residents for their classes and (2) the written reports about the residents' experiences in PRP. In the TMs, the integration between English and Sciences was analyzed based on the themes and the texts of the tasks, while in the reports the perspectives of the residents about the TMs were identified. Categories of analysis were later established: relevance of the theme for students; authenticity and coherence of the texts with the themes (SCHLATTER, 2009); diversity of genres (SCHLATTER; GARCEZ, 2009; PRADO *et al*, 2014) and work with language establishing dialogue (FAZENDA, 2003) and convergence (FIORIN, 2009) with Sciences. It was observed that, by using different authentic texts on science themes, the integration between the English and Science subjects was made possible. For the residents, interdisciplinarity promoted a more contextualized, meaningful and critical teaching, as the texts on relevant themes related to Sciences made it possible to approach aspects of students' realities.

Keywords: Teaching materials. Language teaching. Interdisciplinarity. Youth and Adult Education. Teacher education.

1 Introdução

Uma proposta para o ensino de Língua Inglesa na Educação de Jovens e Adultos (EJA) precisa considerar as especificidades dessa modalidade, assim como adotar abordagens que possibilitem um ensino da língua contextualizado e crítico (PRADO et al, 2014; FREIRE, 2021). É possível alcançar isso por meio da adoção de uma perspectiva interdisciplinar nas práticas docentes, resultando na elaboração de materiais didáticos que trazem temáticas e textos de outras áreas do conhecimento, aprofundando conhecimentos tanto de língua quanto de conteúdo de forma integrada.

Por meio do Programa de Residência Pedagógica (PRP)¹, professores de inglês em formação inicial, os chamados residentes, tiveram a oportunidade de trabalhar com o ensino de Inglês na EJA em parceria com os residentes de Ciências da Natureza, uma vez que estavam inscritos em um projeto interdisciplinar. Dessa forma, o presente trabalho tem como intuito analisar os materiais didáticos elaborados pelos residentes do PRP para suas aulas de inglês com uma abordagem interdisciplinar com Ciências, assim como os relatos acerca de suas experiências no Programa. Para este estudo, a análise enfocou na forma como a integração entre Inglês e Ciências é apresentada nas temáticas selecionadas, nos textos dos materiais didáticos e na identificação das perspectivas dos residentes de Letras - Inglês acerca do material didático elaborado, bem como a sua experiência de trabalhar com a interdisciplinaridade e com a EJA no Programa.

Este artigo está dividido em cinco seções. Além da introdução, na seção 2 apresentamos o referencial teórico, que aborda conceitos relacionados à interdisciplinaridade, educação, linguagem e materiais didáticos para ensino de línguas. Na terceira seção, discorremos sobre a metodologia utilizada, apresentando o contexto de pesquisa e os procedimentos metodológicos adotados. Em seguida, a quarta seção é voltada para a análise dos materiais didáticos e dos relatos dos residentes. Por fim, apresentamos na última seção as considerações finais.

2. Referencial teórico

O referencial teórico que embasou este estudo está dividido em dois tópicos. O primeiro tópico discute o conceito de interdisciplinaridade e promove a reflexão sobre a sua relação com a esfera da educação. Em seguida, o segundo tópico traz considerações sobre o ensino de línguas adicionais de forma integrada com outras disciplinas e sobre a elaboração de materiais didáticos, focando em dois conteúdos que serão objeto na análise dos materiais produzidos pelos residentes do PRP: a temática e os textos. Nesse último tópico também é feito um aprofundamento na discussão sobre o ensino de línguas no contexto da Educação de Jovens e Adultos.

2. 1. A interdisciplinaridade e a esfera da educação

Entre os vários conceitos de interdisciplinaridade elaborados por diferentes estudiosos, destacamos a definição desenvolvida pelo professor e linguista José Luiz Fiorin em seu artigo *Linguagem e interdisciplinaridade* (2008). Para ele, em primeiro lugar, é necessário retomar a etimologia da palavra *interdisciplinaridade* a fim de compreender esse termo. Assim, Fiorin (2008, p. 36-37) explica que “o prefixo *inter-* remete a ‘dentro de’ ou mesmo ‘entre’, enquanto *disciplina* significa ramo ou área do conhecimento como

¹ O Programa de Residência Pedagógica é apresentado e explicado na terceira seção deste artigo.

componente de um currículo”. A partir disso, o autor elabora a sua definição de interdisciplinaridade: “interdisciplinaridade supõe disciplinas que se interseccionam, que se sobrepõem, que se reorganizam, que buscam elementos em outras ciências” (FIORIN, 2008, p. 39).

Nesse caminho, para Fiorin (2008), é possível destacar dois tipos básicos de práticas interdisciplinares: a transferência, que seria a passagem de conceitos e metodologias de uma ciência para outra; e a intersecção, em que duas ou mais disciplinas se cruzam para resolverem problemas. Com isso, o conceito de interdisciplinaridade pode ser entendido como uma convergência entre as disciplinas, quer dizer, a forma com que os conhecimentos de diferentes áreas se relacionam e também se complementam.

Ademais, pensar sobre a origem da interdisciplinaridade é fundamental para entendermos mais a fundo o seu conceito e também como ela se conecta com a esfera da educação. Segundo Fazenda (1994), a ideia de interdisciplinaridade surge no meio acadêmico europeu da década de 1960 e ganha forma na década seguinte, frente a uma crise do conhecimento. Nesse momento, estudiosos perceberam a necessidade de se opor à “educação por migalhas” (FAZENDA, 1994, p. 18) e ao fazer científico único e restrito, como uma forma de se garantir a sobrevivência de um conhecimento em totalidade. Ou seja, a interdisciplinaridade se originou como um movimento contrário ao processo de fragmentação do conhecimento e da sua descontextualização da realidade, causado pela onda de especialização excessiva das ciências e das disciplinas.

Diante disso, observa-se que uma das características da interdisciplinaridade é que a sua prática ocorre em situação real e contextualizada (FAZENDA, 2003), tendo em vista que qualquer conhecimento envolve a relação entre conteúdos, fazeres ou perspectivas. Ademais, para a autora, interdisciplinaridade refere-se a

uma nova atitude diante da questão do conhecimento, de abertura à compreensão de aspectos ocultos do ato de aprender e dos aparentemente expressos, colocando-os em questão. Exige, portanto, na prática uma profunda imersão no trabalho cotidiano. [...] A interdisciplinaridade pauta-se numa ação em movimento. Pode-se perceber esse movimento em sua natureza ambígua, tendo como pressuposto a metamorfose, a incerteza (FAZENDA, 2002, p. 11-12).

Pode-se relacionar essa “nova atitude diante da questão do conhecimento” citada por Fazenda (2002), à defesa de uma estrutura de pensamento baseada na complexidade, coerente com a realidade cada vez mais complexa em que vivemos. Trazendo a complexidade para a educação, o filósofo francês Edgar Morin afirma que o ensino contemporâneo deve buscar o desenvolvimento de um *pensamento complexo*, caracterizado pela união de conhecimentos:

É preciso substituir um pensamento que isola e separa por um pensamento que distingue e une. É preciso substituir um pensamento disjuntivo e redutor por um pensamento do complexo, no sentido originário do termo *complexus*: o que é tecido junto. (MORIN, 2010, p. 89)

Diante das constantes transformações que ocorrem na dinâmica da realidade em que vivemos, com a velocidade das informações e com os diferentes problemas do nosso cotidiano, a abordagem interdisciplinar se tornou “uma exigência do mundo contemporâneo” (TAVARES, 2008, p. 135). Isso porque, ao procurar soluções para questões cotidianas complexas, a prática interdisciplinar não parte de uma visão limitada, mas sim de um contexto em totalidade, com olhares “multidimensionais e relacionais” (SIMÕES *et al*, 2012, p. 19) que buscam contribuições de diferentes áreas e as relações entre elas. Com isso,

percebe-se que a interdisciplinaridade nunca se fez tão relevante quanto no mundo globalizado atual.

Além disso, podemos ver essa mesma exigência no contexto educacional. Se considerarmos que novos conhecimentos e modos de pensar sobre determinado assunto surgem e se transformam a cada momento, os docentes precisam encontrar formas de acompanhar essas transformações, estando sempre em busca de novas metodologias e abordagens para ensinar e para fomentar a aprendizagem. Dentre as principais questões está a de promover um ensino contextualizado, significativo, questionador e crítico da realidade, que ofereça condições para o aluno ser protagonista da sua própria aprendizagem. Nesse sentido, pode-se dizer que um ensino interdisciplinar é fundamental para se pensar a educação contemporânea, em especial a EJA, e as razões disso são discutidas a seguir.

Trindade (2008) destaca os efeitos da prática interdisciplinar na educação, afirmando que ela “pressupõe uma desconstrução, uma ruptura com o tradicional e com o cotidiano tarefeiro escolar.” (TRINDADE, 2008, p. 82) O que Trindade (2008) propõe se relaciona à crítica desenvolvida por Simões *et al* (2012), ao afirmar que muitas vezes a utilidade do ensino escolar é questionada justamente por manter um ensino tradicional, em que os conhecimentos curriculares são desconectados entre si e desvinculados de situações concretas. Entende-se que um ensino que não relaciona os saberes de diferentes campos do saber negligencia aspectos do cotidiano e é visto como pouco significativo para a aprendizagem dos estudantes.

Diante disso, pensar sobre uma formação interdisciplinar de professores é fundamental (FAZENDA, 1998), uma vez que um dos principais empecilhos da adoção de práticas docentes interdisciplinares pode ser o apego que os professores têm aos modelos educativos tradicionais. Esse apego advém das experiências que os próprios professores tiveram não apenas nas suas formações docentes, mas também nas suas formações escolares. De acordo com Fazenda (1998), para que uma formação interdisciplinar de professores seja possível, é preciso primeiramente abandonar posições acadêmicas “prepotentes, unidirecionais [...], camisas-de-forças que acabam por restringir alguns olhares, tachando-os de menores” (FAZENDA, 1998, p. 13) e, para isso, é necessário dar mais atenção às práticas pedagógicas simples e rotineiras. Para que a interdisciplinaridade faça parte da prática do professor, é preciso que ela esteja presente desde o início da sua formação, o que pode ser feito com a inserção dos licenciandos na realidade da profissão (NÓVOA, 2007) por meio de programas com projetos interdisciplinares, como o Programa de Residência Pedagógica.

Outro aspecto relevante que faz parte da construção de uma prática educativa interdisciplinar é o diálogo, como destaca Fazenda (2003):

Não existe nada suficientemente conhecido. Todo o contato com o objeto a conhecer envolve uma readmiração e uma transformação da realidade. Se o conhecimento fosse absoluto, a educação poderia constituir-se em uma mera transmissão e memorização de conteúdos, mas como é dinâmico, há necessidade da crítica, do diálogo, da comunicação, da interdisciplinaridade (FAZENDA, 2003, p. 41).

Para a autora, a tônica dos projetos interdisciplinares de ensino é o diálogo, marcados pelo encontro e pela reciprocidade tanto entre as disciplinas como entre as pessoas (FAZENDA, 1994), o que se relaciona diretamente às ideias defendidas pelo educador e filósofo Paulo Freire. Em *A pedagogia do oprimido*, Freire (2021b) afirma que a prática docente deve se distanciar da chamada educação bancária, modelo no qual professor é detentor de todo o conhecimento e o ensino baseia-se na transferência de conteúdos e informações aos alunos, que são apenas ouvintes. Ademais, na educação bancária, a realidade

é tratada como “algo parado, estático, compartimentado e bem-comportado” (FREIRE, 2021b, p. 79), impedindo o educando de questioná-la. Em contrapartida, Freire defende um fazer docente pautado na educação dialógica, que problematiza a realidade e coloca o educando não como ouvinte, mas como sujeito que interage e troca saberes com o educador, pois “ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo” (FREIRE, 2021b, p. 95).

A EJA no Brasil é guiada por muitos princípios da pedagogia freireana, sendo Freire um dos precursores dessa modalidade no país. Sabe-se que, diferentemente da criança, o jovem e o adulto que buscam iniciar ou retomar seus estudos já possuem uma longa história de vida, marcada muitas vezes por privações, estigmas e opressões. Segundo Arroyo (2006), “um dos traços da formação dos educadores de jovens e adultos tem de ser conhecer as especificidades do que é ser jovem, do que é ser adulto” (ARROYO, 2006, p. 21), ou seja, conhecer a identidade e as vivências dessas pessoas com quem se vai trabalhar. Com essas histórias de vida, são trazidas diversas perspectivas, saberes e aprendizados que o professor precisa saber valorizar e dialogar na sua prática docente, pois “ensinar exige respeito aos saberes dos educandos” (FREIRE, 2021a, p. 31). Dessa forma, uma proposta interdisciplinar é uma opção adequada para a EJA, pois, ao integrar os conhecimentos de diferentes disciplinas, ela possibilita a contextualização do ensino na realidade dos alunos, a problematização de aspectos do cotidiano e a promoção de uma reflexão sobre o lugar e o papel desses estudantes como cidadãos participativos, contribuindo para a chamada educação libertadora (FREIRE, 2021a).

2. 2. O ensino interdisciplinar de línguas e o material didático

Fiorin (2008) apresenta uma discussão sobre a relação existente entre a perspectiva interdisciplinar e a linguagem. Essa relação também está presente nos estudos de outros autores, como Fazenda (1994), Simões *et al* (2012) e Macedo (2016), ao desenvolverem reflexões sobre o conceito de linguagem. Segundo Fiorin (2008), a linguagem está presente em todas as situações humanas e, “sem ela, o homem não pode conhecer-se nem conhecer o mundo” (FIORIN, 2008, p. 29), pois ela é “uma atividade simbólica, o que significa que as palavras criam conceitos e eles ordenam a realidade, categorizam o mundo” (FIORIN, 2013, p. 17). Fazenda (1994) salienta a existência de uma interdependência entre palavra e mundo e que a “relação homem-mundo é determinada pela linguagem” (FAZENDA, 1994, p. 55). Nessa mesma lógica, Simões *et al* (2012) formulam a seguinte reflexão:

[...] se nossos modos de ser no mundo e nossos modos de compreendê-lo são constituídos nas práticas de linguagem, a constituição particular de cada uma das áreas e de cada componente curricular não poderia ser diferente. Enfim, sendo atividade fundadora, a linguagem é transversal por essência, não podendo ser confinada, como objetivo refletido e explícito de um projeto educativo, às áreas que sobre ela se debruçam (SIMÕES *et al*, 2012, p. 38)

Diante disso, observa-se que a onipresença da linguagem na vida humana e suas diversas formas de mediar a relação entre as pessoas e a realidade sugerem que exista um caráter interdisciplinar inerente a ela: “A linguagem é multiforme e heteróclita, portanto, a interdisciplinaridade é da sua natureza” (FIORIN, 2008, p. 45). Destaca-se ainda a visão de Bakhtin (1986) a respeito do caráter dialógico da linguagem, no qual a língua é compreendida a partir da realidade e o sentido da palavra é determinado por seu contexto.

Dessa forma, pode-se afirmar que é possível haver a convergência ou intersecção entre linguagem e qualquer outra área do conhecimento, gerando novos saberes e práticas

educativas. Em sua tese, Macedo (2016) formula a ideia acerca de materiais didáticos que buscam integrar a linguagem com outras áreas do conhecimento: “se tudo existe para nós pela linguagem, só é possível pensar a integração do conhecimento pelo viés do texto, que é objeto de linguagem” (MACEDO, 2016, p. 16). Assim, a autora traz uma proposta de integração entre as ciências humanas e a linguagem em materiais didáticos para a EJA por meio de textos que abordem temáticas das humanidades.

Nesse sentido, o texto é uma ferramenta central para se pensar o ensino interdisciplinar de línguas, uma vez que a partir dele é possível trabalhar qualquer temática de qualquer outra área do conhecimento e, ao mesmo tempo, fazer uso de diferentes recursos linguísticos a fim de compreender e produzir textos por meio de gêneros do discurso das diferentes esferas da atuação humana. No entanto, apesar de o texto ser um instrumento frequentemente usado por professores em suas aulas de línguas, é preciso se atentar ao modo como ele é usado e para que fim.

Muitos professores ainda adotam uma postura tradicional de ensino de línguas nas suas práticas docentes. São utilizados materiais didáticos para o ensino de línguas que seguem a antiga lógica de que, primeiro, é preciso fazer o aluno memorizar estruturas e regras gramaticais por meio de exercícios descontextualizados e repetitivos. É apenas depois disso que são apresentados ao aluno textos que fazem uso dessas estruturas, que, em sua maioria, não são autênticos, mas sim produzidos com o fim de comporem materiais didáticos e que geralmente focam em um ponto gramatical específico. Nesse formato, o que resulta é um ensino empobrecido da língua, pois não há a possibilidade de dialogar com os textos, já que o ensino se baseia na transferência de recursos linguísticos que dificilmente o aluno utilizará em alguma situação real futura, uma vez que estão distantes da sua realidade (SCHLATTER; GARCEZ, 2009).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (PCN) (BRASIL, 1998) e as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM) (BRASIL, 2006), o ensino de língua adicional na escola deve centrar-se no letramento. As aulas precisam oportunizar o engajamento do educando em atividades que usam a língua a partir de temas relevantes ao seu contexto e de gêneros do discurso variados, para que ele possa ampliar sua participação em práticas sociais se expressando e refletindo sobre a sociedade em que vive, contribuindo para seu desenvolvimento como cidadão. Um dos principais papéis da escola é justamente formar cidadãos, ou seja, pessoas capazes de participar e lidar “com segurança com a complexidade do mundo para intervirem nele criticamente” (SIMÕES *et al*, 2011, p. 14).

Pensando mais especificamente no ensino de línguas na modalidade da EJA, evidencia-se ser preciso dar atenção a certas questões próprias dessa modalidade, como afirmam Prado *et al* (2014): pensar em uma proposta pedagógica para a EJA envolve entender a diversidade desse contexto e adaptar temas e conteúdos a essa realidade (PRADO *et al*, 2014, p. 140). É possível encontrar na Proposta Curricular de Língua Estrangeira para a Educação de Jovens e Adultos (BRASIL, 2002) a informação de que o ensino de línguas para essa modalidade precisa ser trabalhado sob uma perspectiva interdisciplinar, tratando de temas relevantes como “Meio Ambiente” e “Saúde” (BRASIL, 2002). Diante disso, pensa-se que, para que sejam elaborados materiais didáticos que buscam a integração entre a língua adicional e outras áreas do conhecimento, a temática e o texto são conteúdos centrais para que a interdisciplinaridade seja possível. Assim, para se garantir um ensino contextualizado, significativo e crítico da língua por meio da perspectiva interdisciplinar, é importante destacar características desses dois eixos que devem ser levadas em consideração.

Schlatter (2009) elabora critérios para a elaboração de materiais didáticos para ensino de língua adicional partindo de uma proposta de letramento contextualizado e significativo e

destaca essa importância da temática e do texto. A autora afirma que a temática “deve ser relevante para o contexto e faixa etária dos educandos” (SCHLATTER, 2009, p. 14), sendo necessário considerar elementos da realidade dos alunos na escolha do assunto, possibilitando que eles desenvolvam interesse por aquilo que está sendo ensinado. Em relação aos textos, eles devem ser autênticos e coerentes com os temas, dizendo respeito a diferentes usos da língua nesse campo temático (SCHLATTER, 2009). Por textos autênticos, entende-se que eles “são a materialização de práticas de uso da linguagem, construídas em conjunto pelos participantes para alcançarem determinados propósitos sociais” (SCHLATTER; GARCEZ, 2009, p. 138). Ou seja, são textos vinculados a um contexto real de produção, em vez de serem produzidos artificialmente para um propósito pedagógico. Ao fim do seu estudo, Schlatter (2009) enfatiza que, seguindo esses critérios, cria-se a possibilidade do desenvolvimento de um projeto interdisciplinar, sendo papel do professor buscar a integração da língua com outras disciplinas, com o objetivo de promover um aprendizado significativo e reflexivo:

Cabe ao professor-autor promover projetos conjuntos com outros professores para construir unidades de ensino que contribuam para o letramento e também para a articulação dos conhecimentos nas diferentes disciplinas curriculares e na vida dos alunos. Através da vivência continuada e aprofundada com textos relevantes, desafiadores e instigantes, porque possibilitam a discussão de sua temática e a ampliação de repertórios linguísticos para novos contextos de uso da língua, busca-se promover a compreensão e a reflexão sobre o seu lugar e sua posição como cidadãos – incluídos e excluídos de determinados contextos – e inserir-se criticamente em novos campos de atuação humana. (SCHLATTER, 2009, p. 20)

Dessa forma, destaca-se que ao se trabalhar com o texto, podem ser criadas pontes com temáticas das mais diversas áreas, assim como com o próprio conhecimento que o aluno já traz consigo. Isso é possível graças à característica dialógica do texto, seja qual for o gênero do discurso. Ao realizar a leitura de um texto, nós não estamos em uma posição de passividade, mas sim de diálogo constante com o que se está lendo, pois “através da leitura existe a possibilidade de um autêntico diálogo, [...] que me conduzirá a um melhor conhecimento não só do mundo, como de mim mesmo.” (FAZENDA, 1994, p. 34).

3. Metodologia

3.1. Contexto da pesquisa

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é um projeto que integra a Política Nacional de Formação de Professores, que foi instituído em 2018 e é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). De forma geral, o Programa busca “induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso” (BRASIL, 2020). O licenciando participante do PRP (residente), que precisa estar cursando a partir do quinto semestre do curso, é inserido em atividades docentes práticas de escolas públicas, sob supervisão de um professor da escola (preceptor) e sob orientação de um professor da universidade onde são alunos (orientadores). Os objetivos do PRP são: fortalecer a formação teórico-prática dos licenciandos, contribuir para a construção da identidade profissional docente, tornar a universidade e as escolas responsáveis pela formação inicial docente, valorizar a experiência dos professores da educação básica e fomentar a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica (BRASIL, 2020).

Os dados selecionados para serem analisados neste trabalho (materiais didáticos e relatos de prática) foram produzidos por oito licenciandos em Letras-Inglês ou Letras-Português/Inglês de uma universidade federal do sul do Brasil, que participaram do PRP como residentes entre 2020 e 2022. Eles se autodenominavam “residentes do Inglês” e estavam inseridos em um subprojeto interdisciplinar do Programa, que tinha como objetivo desenvolver projetos que integrassem os residentes licenciandos em Letras e os residentes licenciandos em Ciências da Natureza. Os residentes que produziram os materiais analisados nesta pesquisa trabalharam, no geral, em duplas com o ensino de Língua Inglesa em diferentes turmas do ensino fundamental e do ensino médio da EJA de uma escola pública. Cada dupla de residentes do Inglês, além de trabalhar colaborativamente com a sua preceptora (professora de Inglês da escola), também tinha contato com uma dupla de residentes de Ciências, com o fim de desenvolverem projetos de ensino de forma interdisciplinar.

Cabe salientar que todas as atividades desenvolvidas pelos participantes do Programa tiveram de ser adaptadas para o ensino remoto, devido à pandemia de coronavírus. Quinzenalmente, atividades eram postadas em um ambiente virtual da escola, de modo que os estudantes pudessem realizá-las de forma assíncrona. Além disso, também quinzenalmente, eram realizados encontros síncronos, de presença facultativa, para que os estudantes tirassem dúvidas de como realizar as atividades. Os participantes desta pesquisa referiam-se a essas atividades postadas como "tarefas" no ambiente virtual. As tarefas consistiam-se em atividades curtas que seguem uma lógica de construção progressiva do conhecimento. Ademais, havia a realização de aulas síncronas breves em uma plataforma de reuniões virtuais (Google Meet), para que o conteúdo das tarefas fosse discutido e os alunos tirassem suas dúvidas. Concomitantemente ao desenvolvimento das atividades de ensino com as turmas, os residentes participaram de formações de temas diversos, inclusive sobre elaboração de material didático, interdisciplinaridade e EJA.

3. 2. Procedimentos metodológicos

Em um primeiro momento, ocorreu a coleta dos materiais que seriam analisados. Os materiais didáticos (MDs) foram coletados do ambiente virtual disponibilizado para os alunos. A partir disso, foi feita a identificação das temáticas e dos diferentes gêneros utilizados por cada dupla para compor as suas tarefas. Em seguida, foram coletados os relatórios finais escritos pelos residentes sobre suas experiências no Programa. Durante as análises, buscamos responder à seguinte pergunta: *Como a interdisciplinaridade é apresentada nas temáticas e textos selecionados para comporem os materiais didáticos? Quais são as perspectivas dos residentes sobre os materiais didáticos produzidos por eles?* Para respondê-las, foram estabelecidas quatro categorias de análise, baseadas na leitura do corpus de estudo e nos estudos utilizados como referencial retórico:

- a) *Autenticidade e coerência dos textos com as temáticas* (SCHLATTER, 2009): se os textos selecionados para compor os materiais didáticos foram extraídos de situações reais de comunicação e possuem relação com os eixos temáticos, seja na forma ou no conteúdo.
- b) *Relevância da temática para o grupo de alunos* (SCHLATTER, 2009): se as temáticas estabelecem diálogo com a realidade dos alunos, problematizando-as e despertando senso crítico.

- c) *Diversidade de gêneros* (SCHLATTER; GARCEZ, 2009; PRADO et al, 2011): se os materiais didáticos se propõem a trabalhar com mais de um gênero do discurso para desenvolver a temática.
- d) *Trabalho com a linguagem* (SCHLATTER; GARCEZ, 2009) *estabelecendo diálogo* (FAZENDA, 2003) e *convergência* (FIORIN, 2009) *com ciências*: se os materiais didáticos promovem trabalho e reflexão da língua de forma contextualizada nos conteúdos das ciências presentes nas temáticas e textos.

4. Análise dos materiais didáticos e dos relatos dos residentes:

Nas duas tabelas abaixo há o resultado do processo de identificação das temáticas e dos gêneros utilizados por cada dupla para compor os MDs:

Tabela 1 - Gêneros do eixo temático “Alimentação Saudável”

Material didático e duplas	Gêneros identificados nas tarefas
A - Débora e Larissa	Infográficos, mapas, fotografias.
B - Enzo e Bianca	Fotografias, tirinhas, charges e textos informativos.
C - Diego e Julia	Campanhas publicitárias, tirinhas e mapas.
D - Manuela e Liana	Campanhas publicitárias, fotografias e tirinhas.

Fonte: Elaboração própria (2022).

Tabela 2 - Gêneros do eixo temático “Meio Ambiente e Racismo Ambiental”

Material didático das duplas	Gêneros identificados nas tarefas
A - Débora e Larissa	Infográficos, gráficos, flashcards.
B - Enzo e Bianca	Cartazes, mini biografias, charges, notícias.
C - Diego e Julia	Mapas, cartas, fotografias e textos informativos.
D - Manuela e Liana	Imagens, infográficos, charges, notícias.

Fonte: Elaboração própria (2022).

Após a identificação das temáticas e dos gêneros, observou-se que, ao longo do período de atuação dos residentes, os MDs foram elaborados a partir de duas temáticas principais: “Alimentação Saudável” e “Meio Ambiente”, sendo a segunda trabalhada juntamente com o tema “Racismo Ambiental”, com vistas a trabalhar na perspectiva da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER). O ano letivo da escola pública onde os residentes desenvolveram os projetos é organizado em semestres, sendo que em cada semestre uma temática foi referência para a elaboração dos MDs. Evidenciou-se que, apesar de os residentes terem desenvolvido seus materiais a partir dos mesmos eixos temáticos, foram utilizados diferentes gêneros do discurso, tanto para a compreensão quanto para a produção de textos, para estabelecer a interdisciplinaridade com o componente curricular de

ciências, o que resultou em diferentes recursos linguísticos escolhidos como enfoque para as aulas de inglês,

Prado *et al* (2014) ressaltam a importância de se trabalhar com diferentes gêneros discursivos em tarefas para o ensino de Inglês de forma integrada, sendo alguns representados por textos em inglês e outros em português. Além disso, afirmam que, já que as práticas de leitura e escrita fazem parte do mundo e ocorrem de maneira contextualizada, as tarefas das aulas de Inglês precisam ser pautadas nessas mesmas práticas, de modo que os alunos tenham oportunidades de circular por diferentes gêneros em campos de atuação permeados por discursos sobre a temática (PRADO *et al*, 2014). Nesse sentido, observa-se que as duplas não se detiveram a trabalhar com apenas um gênero ao longo das tarefas elaboradas em cada tema, mas buscaram incluir textos que pertencem a outras esferas de comunicação e que foram redigidos tanto em inglês quanto em português. Na Fig. 1, é possível evidenciar a diversidade de gêneros em uma tarefa elaborada pela dupla D, Manuela e Liana.

Figura 1 - Tarefa de Inglês elaborada pela dupla D

Leia a imagem abaixo: / Read the image below:

Fonte: <https://www.thenation.com/article/archive/race-best-predicts-whether>

1. Traduza as palavras da imagem acima para inglês: / Translate the words from the image above to English:

a) lixo tóxico:	e) saneamento:
b) água potável:	f) reciclagem:
c) racismo ambiental:	g) exposição:
d) solo contaminado:	h) raça:

2. Segundo essa imagem, é correto afirmar que (use V para verdadeiro e F para falso): / According to this image, it is correct to affirm that (use T for true and F for false):

a) A questão racial não é significativa para uma pessoa que vive perto de ar, água ou solo contaminados. ()

b) 56% da população perto de locais com lixo tóxico não são pessoas de cor. ()

c) Pessoas de cor têm visto que 95% das suas reivindicações contra a poluição são negadas pelo EPA (Serviço de Proteção do Ambiente). ()

d) Pessoas de cor têm 38% maior exposição ao dióxido de nitrogênio. ()

e) Pessoas de cor são menos propensas a viver sem água potável e saneamento básico. ()

f) Racismo ambiental não é nada novo. ()

3. Complete as frases com a opção apropriada entre parênteses: / Complete the sentences with the appropriate option in parentheses:

a) Race is the most significant _____ of a person living near contaminated air, water, or soil. (predator / predictor)

b) 56% of the population near _____ sites are people of color. (toxic waste / toxic products)


c) People of color have seen 95% of their claims against _____, denied by the EPA. (politics / polluters)

d) People of color have 38% higher nitrogen dioxide _____. (expense / exposure)

e) People of color are 2x more likely to live without _____ and modern sanitation. (potable water / polluted water)

Leia o texto a seguir: / Read the following text:

Lixo clandestino é despejado no bairro de Jardim Primavera, em Duque de Caxias, RJ



Os moradores do bairro da Rua Coronel Silva Barros, no bairro de Jardim Primavera, no município de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, estão tendo que conviver com um vizinho bastante incômodo: um lixo clandestino próximo ao Campo dos Aliados, disfarçado de reciclagem. Até agora nada foi feito pelo poder público para resolver o problema. “É despejado o lixo ali sem que ninguém da prefeitura faça nada”, denunciou um morador, que preferiu não se identificar por temer represálias.

Fonte: <https://eurio.com.br/noticia/24829/lixo-clandestino-e-despejado-no-bairro-de-jardim-primavera-em-duque-de-caxias.html>

4. Responda as perguntas abaixo em português: / Answer the questions below in Portuguese:

- Quais os problemas que ambos textos têm em comum?
- Em sua opinião, por que você acha que há tantos problemas de saneamento básico em lugares marginalizados?
- No bairro em que você mora, há algum desses problemas? Quais?
- Por que você acha que o governo apresenta dificuldade em solucionar estes problemas, seja no local onde você mora ou em outros locais da cidade?
- Se você pudesse propor uma solução para estes problemas, qual seria?

Fonte: Acervo de pesquisa - Material didático elaborado por Manuela e Liana.

A dupla Manuela e Liana atuou em uma turma do terceiro ano do ensino médio da EJA em um semestre cuja temática trabalhada foi “Meio Ambiente e Racismo Ambiental”. Acima há a reprodução da tarefa, na qual observa-se a presença de dois textos distintos. O primeiro texto é um infográfico em língua inglesa que apresenta dados sobre o racismo ambiental, enquanto o segundo é uma notícia em língua portuguesa sobre uma comunidade afetada pela poluição e sobre a negligência do governo quanto a isso.

A promoção do diálogo (FAZENDA, 2003) e da convergência (FIORIN, 2009) entre as duas disciplinas aconteceu por meio do uso de textos que tratam da temática relacionada ao meio ambiente e de tarefas que convidaram os alunos a relacionarem o que foi estudado com as suas vivências e, então, a se posicionarem criticamente frente ao conhecimento. As residentes procuraram promover essa integração entre inglês e ciências a partir: a) da leitura do infográfico em inglês sobre racismo ambiental e da notícia em português sobre lixo clandestino; b) de dois exercícios de vocabulário, um de tradução de inglês para português no exercício 1 e um de reconhecimento de palavras em inglês no exercício 2, ambos selecionando palavras relevantes para a discussão da temática; c) da solicitação, no exercício 3, para que os estudantes estabelecessem relações entre o conteúdo dos textos em ambas as línguas e, a partir deles, refletissem sobre suas próprias realidades e as compartilhassem, caracterizando uma perspectiva contextualizada e crítica de ensino (FREIRE, 2021b).

Considerando a temática trabalhada durante o semestre, pode-se afirmar que o conteúdo de ambos os textos atende ao critério de análise de serem coerentes com o eixo temático (SCHLATTER, 2009). No entanto, além do conteúdo dos textos apresentar essa característica, os gêneros “infográfico” e “notícia” também são coerentes, pois têm como alguns de seus propósitos informar e denunciar um tema que precisa da atenção e é do interesse das pessoas, especialmente aquelas afetadas pelo racismo ambiental. Em relação à autenticidade dos textos presentes na tarefa (SCHLATTER, 2009), percebe-se que nenhum deles foi produzido pelas residentes para comporem o material, mas foram extraídos de fontes reais de comunicação. Destaca-se aqui que alguns dos textos usados pelas duplas foram adaptados para serem inseridos nas tarefas, pois os residentes diminuíram a extensão de alguns textos escritos e substituíram ou excluíram palavras consideradas complexas. A

autenticidade é importante justamente para que o aprendizado não se dê de forma artificial, descontextualizada e desprovida de sentido, pois tirar

os recursos linguísticos dos contextos onde ocorrem e abstraindo explicações sobre esses recursos é privar o aluno de mobilizar conhecimentos de mundo que ele já tem para reconhecer o que já sabe e, com essa autoconfiança, engajar-se na construção de novos sentidos, práticas e ações (SCHLATTER; GARCEZ, 2009, p. 141).

Manuela, uma das residentes da dupla D, expressa em seu relato de experiência a importância da diversidade de gêneros e o papel dos textos nas tarefas:

A diversidade de gêneros textuais foi o elemento central para se aprender sobre racismo ambiental: através de um quadrinho os alunos deveriam interpretar a crítica ali contida; através de infográficos, os alunos tinham informações sólidas, com índices globais que relacionam populações e condições de vida.[...]. Os encontros [síncronos] mais extensos proporcionaram momentos mais significativos de aprendizagem que envolviam não só conhecimentos de língua inglesa, mas de cidadania; muitos alunos residiam em áreas afetadas por problemas urbanos, como o descarte de lixo em terrenos baldios, entupimento de bueiros e alagamentos, falta de saneamento básico e distribuição de água precária. Os estudantes se sentiam convidados a participar das discussões que eram instigadas pelos textos das tarefas. (Manuela, dupla D, 2022).

No trecho acima observa-se que Manuela reconhece que trazer diferentes gêneros para a composição dos MDs foi imprescindível para promover um aprendizado mais completo da temática. Além disso, ela enfatiza que os textos presentes nas tarefas tiveram um papel importante em fazer os alunos se engajarem no tema, discutindo e refletindo criticamente sobre as suas próprias realidades durante os encontros síncronos. Isso é discutido por Schlatter e Garcez (2009), quando afirmam que uma proposta de ensino que propõe o trabalho com o texto deve em primeiro lugar garantir que

os educandos sejam apresentados a esses textos [...], se engajem com eles e possam tomar conhecimento das práticas culturais de grupos humanos diversos que reconhecem os discursos em torno desses textos como necessários às atividades dos seus integrantes. Assim os educandos poderão crítica e conscientemente desenvolver postura própria para avançar (ou não) na busca dos recursos necessários para ampliar ou aprofundar o conhecimento desse repertório de conhecimentos [...] (SCHLATTER; GARCEZ, 2009, p. 134).

Ademais, constata-se no relato a relevância da temática trabalhada para o contexto de ensino (SCHLATTER, 2009). Na perspectiva da residente, os alunos da EJA se identificaram com o conteúdo dos textos presentes nas tarefas e não se detiveram apenas a questões de poluição e desastres ambientais, tendo também se aproximado de questões sociais presentes na realidade dos alunos ao abordarem o tema do racismo ambiental. Assim, a integração da língua inglesa com a temática das ciências possibilitou a realização de um fazer pedagógico mais contextualizado, crítico e significativo, a partir das vivências dos educandos (FREIRE, 2021). Nota-se que a variedade de gêneros trazidos nos MDs, como apresentada na Fig. 1, pode ter contribuído para os educandos se apropriarem, a cada aula, do debate em torno do

racismo ambiental, resultando em discussões fundamentadas nas suas vivências nas interações proporcionadas nos encontros síncronos.

Entretanto, estabelecer a integração entre as disciplinas não foi vista como uma tarefa fácil pelas residentes, sendo tratada como um desafio originado na lacuna de tal perspectiva nas suas formações docentes:

Sendo esse trabalho desenvolvido interdisciplinarmente, é natural que alguns temas sejam mais férteis para certos componentes curriculares do que outros. Trabalhar em conjunto com a área de ciências da natureza não é algo para qual a universidade nos prepara, mas através dessa experiência trocamos aprendizados e agimos em grupo para atingir um objetivo maior (Liana dupla D, 2022).

O trabalho interdisciplinar é visto como um desafio, uma vez que é relatado que não houve uma preparação na formação inicial docente para o desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares em sala de aula. Sobre isso, devemos nos atentar para a necessidade de pensarmos sobre uma formação interdisciplinar de professores (FAZENDA, 1998) que rompa com o fazer pedagógico tradicional (TRINDADE, 2008). Acredita-se que a inserção de professores em formação inicial na realidade cotidiana da profissão nos espaços escolares (NÓVOA, 2007) por meio de programas de formação docente com propostas interdisciplinares seja uma forma de concretizar isso.

Esse é o caso do Programa de Residência Pedagógica, iniciativa que, por ser constituída por subprojetos que buscam integrar diferentes áreas do conhecimento, tem o papel de não só promover uma formação docente que busque a união de teoria e prática (NÓVOA, 2007; PIMENTA, 2005), mas uma formação docente interdisciplinar. Dessa forma, os residentes que produziram os MDs e os relatos analisados nesta pesquisa puderam vivenciar uma formação interdisciplinar ao mesmo tempo que tinham que pôr a interdisciplinaridade em prática nos MDs.

Ainda em relação aos materiais produzidos a partir da temática “Meio Ambiente e Racismo Ambiental”, destaca-se uma tarefa de Inglês criada pela dupla B, composta pelos residentes Enzo e Bianca:

Figura 2 - Tarefa de Inglês elaborada pela dupla B

Leia a imagem abaixo: / Read the image below:

Fonte:
<https://www.uowblogs.com/as738/2017/05/08/the-rich-get-richer-the-poor-get-their-by-products-an-african-case-study/>

1. Qual é a tradução correta para o texto? / What is the correct translation for the text?

- Os ricos ficam mais ricos, e os pobres... ficam com seus subprodutos.
- Os ricos continuam ricos, e os pobres... continuam pobres.
- Os ricos ficam mais ricos, e os pobres... ficam com seus resultados.

2. Responda em português as questões abaixo sobre a imagem: / Answer in Portuguese the questions below about the image:

- Qual é a problemática apresentada na imagem?
- Qual é a relação estabelecida entre ricos (*rich*) e os pobres (*poor*)?
- Você já viu esse tipo de problemática trazida na imagem em algum lugar? Onde e como isto aconteceu?

Fonte: Acervo de pesquisa - Material didática elaborado pelos residentes Enzo e Bianca.

A dupla B atuou com turmas do primeiro ano do Ensino Médio da EJA e a tarefa reproduzida também foi elaborada no semestre do eixo temático “Meio Ambiente e Racismo Ambiental”. Observa-se que a tarefa procura despertar o senso crítico dos alunos sobre o mundo que os cerca. Percebe-se a autenticidade e coerência do texto com a temática (SCHLATTER, 2009), pois as residentes partiram de uma charge que não foi criada artificialmente por elas e que aborda o tema da poluição relacionando-a a questões de desigualdade socioeconômica.


Ademais, as residentes propuseram um trabalho de reflexão sobre duas unidades do léxico da língua inglesa (*rich* e *poor*) usadas na parte escrita da charge, de forma a auxiliar os alunos em uma melhor compreensão da crítica ali contida. Além de solicitar que o educando reflita sobre o tema da charge, a tarefa busca estimulá-lo a olhar criticamente para sua própria realidade. Isso faz a tarefa ser caracterizada pela contextualização do ensino por meio da integração de diferentes saberes: saberes a respeito da temática, saberes da língua e saberes que o próprio educando já traz consigo (FREIRE, 2021b).

As estratégias utilizadas nas tarefas possibilitaram um aprendizado de língua adicional mais significativo, completo e acessível para os alunos da EJA. Foi perceptível o engajamento dos alunos na realização das tarefas e em uma reflexão crítica do mundo. Com essa experiência, e a unidade didática desenvolvida, é evidente que o ensino de línguas fica ainda mais produtivo, complexo e significativo quando o conectamos com a ERE e a interdisciplinaridade (Residentes dupla B, 2022).









Na perspectiva do residente, houve grande engajamento dos alunos nas tarefas, o que aponta para a elaboração do MD ser pautada em um tema relevante para o grupo (SCHLATTER, 2009). Também é relatado que desenvolver as tarefas a partir de uma abordagem interdisciplinar e enriquecer a temática de Ciências com questões relativas à ERER tornaram possível construir um ensino e um aprendizado mais rico em sentido e significado para os educandos. Assim, é possível concordar com a afirmação de que “a opção por propostas que integram conhecimentos de diferentes componentes curriculares pode promover as condições necessárias para aprendizagens significativas.” (SIMÕES *et al.*, 2012, p. 19).

Figura 3 - Tarefa de Inglês elaborada pela dupla A


1. Baseando-se na pirâmide alimentar, veja as imagens abaixo e relacione os alimentos com seu respectivo grupo. Cada imagem corresponde a apenas um grupo. / According to the food pyramid, look at the images below and associate the food with its respective group. Each image matches one group only.



- 1. Carboidratos / Carbohydrates
- 2. Vegetais / Vegetables
- 3. Frutas / Fruits
- 4. Leite e derivados / Milk and dairy
- 5. Carnes e Ovos / Meat and Eggs
- 6. Feijões e Oleaginosos / Beans and Oilseeds
- 7. Óleos e Gorduras / Oils and Fats
- 8. Açúcares e Doços / Sugar and Sweets

 ()	 ()	 ()	 ()
 ()	 ()	 ()	 ()

2. Look carefully at the image and answer the questions. / Olhe atentamente para a imagem e responda às perguntas:



FONTE/SOURCE: <https://br.pinterest.com/pin/400890804334210573/>

A. Você conhece o prato retratado na imagem? Como ele se chama? / Do you know the dish portrayed in the picture? What is its name?

B. Na imagem, quais alimentos estão acompanhando esse prato? / In the picture, what foods are accompanying this dish?

C. A qual grupo da pirâmide alimentar pertence cada alimento da imagem? / To which group of the food pyramid does each food in the image belong?

3. Por ser um prato típico brasileiro, a feijoada é preparada e servida de diferentes formas, pois cada família acrescenta seu toque especial para essa receita. Escreva um pequeno texto descrevendo como é a feijoada da sua casa, a ocasião em que você come, os ingredientes do preparo e os acompanhamentos servidos na mesa devem estar em inglês, mas o corpo do texto pode ser escrito em português. Utilize um dicionário como Google Tradutor, Linguee ou Cambridge para auxiliar na tarefa. / As a typical Brazilian dish, feijoada is prepared and served in different ways, since each family adds its special touch to this recipe. Write a short text describing the feijoada in your home. The occasion you eat it, the preparation ingredients and the servings served at the table must be in English, but the body text may be written in Portuguese. Use a dictionary, such as Google Tradutor, Linguee or Cambridge.

Fonte: Acervo de pesquisa - Material didática elaborado pelas residentes Débora e Larissa

A tarefa reproduzida acima foi elaborada pela dupla A durante o semestre em que o eixo temático trabalhado foi “Alimentação Saudável”. No caso da dupla A em questão, que

atuou com o ensino de Inglês em turmas de ensino fundamental da EJA, o infográfico da pirâmide alimentar foi selecionado como gênero do discurso para desenvolver a temática relativa a Ciências. O infográfico da pirâmide alimentar foi usado pelas residentes como gênero estruturante, pois ela se fez presente ao longo de quase todas as tarefas do semestre da dupla e foi trabalhada dialogando com outros textos, como a foto do prato de feijoada na Fig. 3.

Considerando o caráter interdisciplinar inerente à linguagem (FIORIN, 2008), pode-se considerar que a pirâmide alimentar é um texto que é coerente com o eixo temático trabalhado no semestre (SCHLATTER, 2009). Isso porque, a linguagem, ao assumir sua materialidade em um texto de determinado gênero, se relaciona diretamente com a temática de ciências: o infográfico da pirâmide alimentar (gênero) é um instrumento que orienta as pessoas sobre como ter uma alimentação mais saudável (temática). Dessa forma, evidencia-se na tarefa a presença do diálogo (FAZENDA, 2003) e da convergência (FIORIN, 2009) entre as duas disciplinas, mediadas fundamentalmente pela linguagem. Além disso, é a partir do texto que é feito o trabalho com o vocabulário em inglês, relacionado aos níveis da pirâmide alimentar, sendo essa outra forma de fazer a língua e a ciências dialogarem e convergirem.

Os resultados obtidos a partir da experiência do ensino comprovam a eficácia do ensino interdisciplinar para o desenvolvimento do aprendiz como um ser íntegro, utilizando os conhecimentos advindos de diversas áreas para se situar no mundo e agir sobre ele apresentando seu ponto de vista e compartilhando seus próprios conhecimentos a fim de participar ativamente na sociedade (Débora dupla A, 2022).


Em seu relatório, uma das residentes da dupla A relata que a experiência com o ensino interdisciplinar evidencia os benefícios de uma prática pedagógica que procura a integração dos saberes e a contextualização da realidade em contraposição à fragmentação do conhecimento (FAZENDA, 2003). Percebe-se também a capacidade de o ensino integrado valorizar os conhecimentos dos próprios alunos, aspecto muito importante para construir um ensino mais significativo para jovens e adultos. Também foi relatado pela dupla ser um desafio desenvolver um material didático voltado para o público da EJA:

Uma das maiores dificuldades para a criação das tarefas foi o fato de que a formação em Letras é muito pouco voltada para a Educação de Jovens e Adultos, tornando ainda maior o desafio de pensar atividades que engajem e estimulem os alunos a participarem ativamente do seu próprio aprendizado. [...] Entender que a educação voltada para jovens e adultos em muito difere do ensino regular para crianças e adolescentes é essencial para a criação de tarefas e projetos significativos para o dia a dia dos alunos de EJA (Residente dupla A, 2022).

Nota-se que, assim como a interdisciplinaridade, a Educação de Jovens e Adultos não é, segundo os estudantes, um assunto muito contemplado nos cursos de licenciatura das universidades. Para a residente, a ausência de contato com a EJA ao longo da sua formação acadêmica revela um despreparo para atuar na modalidade, dificultando a elaboração de MDs adequados e que atendam às necessidades dos educandos. No entanto, apesar do despreparo, a residente reconhece que a EJA possui especificidades que precisam ser levadas em consideração na hora de se construir uma proposta de ensino para essa modalidade. Diante disso, constata-se que a participação no PRP foi uma oportunidade dos licenciandos entrarem não só em contato com a pedagogia interdisciplinar, mas também com a realidade da EJA, aprendendo as suas características por meio da prática docente.

Figura 4 - Tarefa de Inglês elaborada pela dupla C

1. Observe a imagem abaixo e leia o texto a seguir em inglês:



2. Com base na imagem, responda as perguntas a seguir em português:

a) Qual bebida é veiculada na imagem?

b) Com que frequência você ingere um copo dessa bebida por dia?

c) Qual a relação entre a bebida e a frase em inglês contida no círculo azul? Selecione abaixo a alternativa correta:

(i) Anuncia o texto, afirmando as razões para beber mais água.

(ii) Complementa o texto, questionando as razões para beber menos água.

(iii) Finaliza o texto, negando as razões para beber mais água.

(iv) Elucida o texto, enumerando as razões para beber menos água.

Fonte: Acervo de pesquisa - Material didático elaborado pelos residentes Diego e Julia.

A dupla C, composta pelos residentes Diego e Julia, atuou em turmas do segundo ano do ensino médio da EJA e a tarefa apresentada acima também se refere ao semestre em que o tema “Alimentação Saudável” serviu de referência para a criação dos MDs. Essa dupla trabalhou majoritariamente com o gênero do discurso “Campanha publicitária” para desenvolver a interdisciplinaridade com Ciências. Uma das características mais visíveis nesta tarefa é a autenticidade do texto (SCHLATTER, 2009), pois percebe-se que o texto consiste em um anúncio que circula em situações reais de comunicação.

Além disso, pode-se dizer que o texto apresenta coerência com a temática de “Alimentação Saudável” (SCHLATTER, 2009). Além do conteúdo do texto, o gênero também auxilia na conexão com o eixo temático, pois a campanha publicitária é uma forma de divulgar informações sobre temas relevantes para a sociedade e também de persuasão para a tomada de decisões e ações. Neste caso, trata-se de um anúncio que aborda em seu conteúdo, por meio de um texto escrito em língua inglesa, a importância que beber mais água tem para a saúde das pessoas, sendo uma forma de incentivá-las a cuidarem mais da sua saúde. Dessa forma, evidencia-se que Ciências e Língua estabelecem uma relação de reciprocidade e complementação (FAZENDA, 2003; FIORIN, 2009).

Somando-se a isso, os residentes propuseram atividades que incentivassem o aluno a pensar sobre a sua própria alimentação e ingestão de água. Ao mesmo tempo, é proposto um exercício de trabalho com a língua inglesa de forma contextualizada, a partir do texto escrito contido no anúncio. Assim, observa-se que integrar os conhecimentos das duas disciplinas contribuiu para a ruptura com o ensino tradicional de línguas, se afastando da ideia de MDs que pautam o ensino na “memorização das regras gramaticais por elas mesmas, reprisadas em exercícios estéreis” (FAZENDA, 2003, p. 60).

Os textos selecionados e adaptados para a realidade dos alunos exigiam que eles compreendessem diferentes contextos sociais e culturais [...]. Ademais, as tarefas se mostraram executáveis, mesmo que os alunos tivessem que fazê-las por conta própria - isto é, sem necessariamente contarem com o auxílio de nós, residentes. Ademais, o fato de que lhes era possível executar as tarefas relaciona-se ao fato de que a realidade dos

alunos havia sido contextualizada, uma vez que colocamos no primeiro plano o tipo de aluno que frequenta a EJA e as especificidades que o acompanham (Diego dupla C, 2022).

Assim como o relato da residente da dupla A, o residente da dupla C destaca que no processo de produção dos materiais didáticos, a dupla levou em consideração o contexto de ensino e as suas características. Eles procuraram selecionar e adaptar os textos das tarefas de modo que dialogassem com a realidade dos alunos da EJA e, conseqüentemente, refletissem sobre essa realidade com autonomia (FREIRE, 2021a). Em relação a esse assunto, Prado *et al* (2014) destacam questões importantes que precisam ser consideradas ao pensar-se sobre o ensino de Língua Adicional no contexto da Educação de Jovens e Adultos:

Por serem grupos que possuem histórias de vidas diversas, as vivências de cada um podem também contribuir com a aprendizagem dos conteúdos escolares, e cabe ao professor, através de uma proposta pedagógica que vise a uma formação cidadã, valorizar essas vivências e agregá-las ao currículo para que, a partir delas, possa haver a construção do conhecimento. Nesse enquadre, a Língua Adicional não é um conteúdo isolado, mas se soma aos outros conhecimentos, ampliando a compreensão de mundo dos alunos (PRADO *et al*, 2014, p. 144 -145).

Diante do exposto, ressalta-se a importância de se conhecer quem são os alunos que buscam iniciar ou concluir os seus estudos por meio da EJA e de se adotar abordagens que integram diferentes saberes. Só assim será possível construir MDs com base no ensino contextualizado, significativo e crítico, que dialoguem com o mundo dos educandos e de fato os engajem e estimulem a serem sujeitos ativos e críticos em suas próprias vidas e na sociedade.

5. Considerações finais

Este artigo teve como objetivo analisar materiais didáticos e relatos produzidos por professores de inglês em formação inicial, que, por meio do Programa de Residência Pedagógica, atuaram como residentes com o ensino de língua inglesa na EJA de forma interdisciplinar. Após a realização das análises, seguindo as categorias estabelecidas com base no referencial teórico, foi possível encontrar respostas às perguntas de pesquisa propostas. De um modo geral, durante a análise dos MDs elaborados pelos residentes em cada semestre, foi possível identificar os critérios de análise em grande parte das tarefas.

Em primeiro lugar, em relação à resposta à pergunta “*Como a interdisciplinaridade é apresentada nas temáticas e textos selecionadas para comporem os materiais didáticos?*”, observou-se que nos MDs a integração entre as disciplinas deu-se por meio da mediação da linguagem, na forma de textos autênticos de diferentes gêneros que, ao tratarem em seus conteúdos de temáticas relacionadas ao componente curricular Ciências, como Alimentação Saudável e Meio Ambiente, possibilitaram o diálogo e a convergência entre as duas disciplinas. Além disso, a interdisciplinaridade também foi apresentada no trabalho com a língua inglesa de forma contextualizada, pois percebeu-se que os residentes propuseram a reflexão em relação ao vocabulário a partir dos textos, bem como a proposição de uma compreensão mais ampla dos assuntos apresentados no texto a partir da solicitação de que os educandos relacionassem os tópicos estudados com suas experiências concretas próprias.

Dessa forma, os MDs analisados propõem o aprofundamento dos conhecimentos tanto dos conteúdos de ciências quanto da língua inglesa.

Em relação à pergunta “*Quais são as perspectivas dos residentes sobre os materiais didáticos produzidos por eles?*”, identificou-se que, para os residentes, a interdisciplinaridade promoveu um ensino mais contextualizado, significativo e crítico da língua, pois as temáticas e textos relacionados às Ciências presentes nas tarefas foram considerados relevantes e possibilitaram a aproximação com determinados aspectos da realidade dos alunos da EJA (FREIRE, 2021; SCHLATTER, 2009). Além disso, os discursos dos residentes, por meio dos seus relatos, contribuíram não só para termos mais informações sobre os materiais didáticos, mas também para conhecermos a visão deles sobre a sua formação docente enquanto realizaram um projeto interdisciplinar na EJA. O fato de o Programa ter oportunizado aos residentes o trabalho sob uma perspectiva interdisciplinar e com turmas da EJA também foi ressaltado nos relatos, uma vez que o ensino interdisciplinar e de jovens e adultos não são percebidas como áreas amplamente contempladas no curso de licenciatura em Letras da universidade.

As categorias que emergiram da análise dos dados foram (1) *autenticidade e coerência dos textos com as temáticas*, (2) *relevância da temática para o grupo de alunos*, (3) *diversidade de gêneros* e (4) *trabalho com a linguagem, estabelecendo diálogo e convergência com ciências*. O primeiro índice revelou dois aspectos. O primeiro deles é que os textos selecionados pelos residentes para elaborar seu MD interdisciplinar foram autênticos, ou seja, publicados com propósitos sociais para interlocutores reais. O segundo é que esses textos também foram coerentes com os assuntos que orientaram a produção dos MDs, como, no caso da temática Alimentação saudável, o uso de infográficos e tirinhas, e, no caso da temática Meio Ambiente, o uso de notícias e cartazes, gêneros considerados adequados e em congruência com o tipo de discussão levantado pela temática. O segundo índice, a relevância da temática para os educandos em questão, mostrou-se presente nas questões propostas pelos residentes nos MDs e também nos seus relatos acerca da receptividade dos alunos ao assunto escolhido para compor os MDs. A terceira categoria apresentou-se nos gêneros variados que foram selecionados para a construção dos MDs, sintetizados nas Tab. 1 e 2 e nas Fig. de 1 a 4. Finalmente, o trabalho com a linguagem, propiciando diálogo e convergência com o componente curricular ciências, é demonstrado pelas escolhas feitas para estruturar os MDs, partindo de textos autênticos para mobilizar a compreensão da leitura, a discussão mais abrangente e crítica sobre os assuntos propostos e a ampliação do repertório linguístico em língua inglesa de forma contextualizada.

Por fim, destaca-se que, a partir deste estudo, foi possível expor as contribuições da presença da interdisciplinaridade em materiais didáticos para o ensino de Inglês na EJA na educação contemporânea. Ademais, para que a interdisciplinaridade faça parte da prática do professor em sala de aula, é preciso que ela esteja presente desde o início da sua formação docente. O contato de professores em formação inicial com a interdisciplinaridade é fundamental para o desenvolvimento de um fazer docente pautado no diálogo, na contextualização do ensino e no pensamento crítico. Além disso, evidencia-se a elaboração de materiais didáticos como uma atividade de formação docente, que aproxima o licenciando da realidade da sua profissão, unindo teoria e prática (NÓVOA, 2007; PIMENTA, 2005) e ressalta-se a importância da continuidade do Programa de Residência Pedagógica para a garantia de uma formação de professores mais completa e diversa.

Referências

ARROYO, M. **Formar educadoras e educadores de jovens e adultos**. In: SOARES, L. (Org.) Formação de educadores de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica/ SECAD-MEC/UNESCO, 2006

BAKHTIN, M. M. **Speech genres and other late essays**. Austin, TX: University of Texas Press, 1986.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Edital CAPES nº 01/2020. Brasília, DF: CAPES. 2020. Assunto: Programa de Residência Pedagógica. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012020-edital-1-2020-resid-c3-aancia-pedag-c3-b3gica-pdf>. Acesso em 24 maio. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Proposta curricular para a Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do ensino fundamental (5a a 8a série) - Língua Estrangeira. Brasília: Ministério da Educação, v. 3, 2002. Disponível em: Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/segundosegmento/vol2_lin_guaestrageira.pdf. Acesso em 23 maio. 2022.

MORIN, E. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Tradução de Eloá Jacobina. 18. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

FAZENDA, I. (Org.). **Dicionário em construção: interdisciplinaridade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

FAZENDA, I. **A aquisição de uma formação interdisciplinar de professores**. In: FAZENDA, I. C. A. (Org.). Didática e interdisciplinaridade. 13. ed. Campinas: Papyrus, 1998.

FAZENDA, I. **Interdisciplinaridade: qual o sentido?** São Paulo: Paulus, 2003

FAZENDA, I. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas: Papyrus, 1994.

FIORIN, J. L. **Linguagem e interdisciplinaridade**. ALEA. Vol. 10, n. 1, p. 29-53, jan/jun, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/alea/a/nTDjhCdwBqjsFGYct5ckdcd/?lang=pt>. Acesso em 15 ago. 2022.

FIORIN, J. L. **A linguagem humana: do mito à ciência**. In: FIORIN, J. L. (Org.) *Linguística? Que é isso?* São Paulo: Contexto, 2013. p. 13-43.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 68º ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021a.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 68º ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021b.

MACEDO, M. **Interdisciplinaridade em materiais didáticos para a EJA: uma perspectiva discursiva**. Tese (Doutorado em Letras) - Instituto de Letras, Universidade

Federal Fluminense, Niterói, 2016. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/4027/Madalena%20TESE%20Versao%20Final.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 25 maio de 2022.

NÓVOA, A. **O regresso dos professores.** Comunicações. Conferência Desenvolvimento profissional de professores para a qualidade e para a equidade da Aprendizagem ao longo da vida. Lisboa, 2007. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/687>. Acesso em 30 maio de 2022.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2005, 200p.

PRADO, V. V., LANGE, C. P., SCHLATTER, GARCEZ, P. M. **O ensino de línguas adicionais na educação de jovens e adultos: quando a aula de inglês pode fazer a diferença.** In: LEFFA V. J. & IRALA, V. B. (Org.). Uma espiadinha na sala de aula – ensinando línguas adicionais no Brasil. Pelotas: Educat, 2014.

SCHLATTER, Margarete. **O ensino de leitura em língua estrangeira na escola: uma proposta de letramento.** Calidoscópio. Vol. 7, n. 1, p. 11-23, jan/abr, 2009. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/4851>. Acesso em 3 jun. 2022.

SCHLATTER, M.; GARCEZ, P.M. Língua Espanhola e Língua Inglesa. In: RIO GRANDE DO SUL, **Referenciais Curriculares do Estado Rio Grande do Sul:** linguagens, códigos e suas tecnologias. Porto Alegre: SE/DP, 2009. Disponível em: https://servicos.educacao.rs.gov.br/dados/refer_curric_vol1.pdf. Acesso em: 06 set. 2022.

SIMÕES, L.; RAMOS, J.; MARCHI, D.; FILIPOUSKI, A. M. **Leitura e autoria: planejamento em Língua Portuguesa e Literatura.** Edelbra, 2012.

TAVARES, D. E. **A interdisciplinaridade na contemporaneidade - qual o sentido?** In: FAZENDA, I. C. A. (Org.). O que é interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.

TRINDADE, D. F. **Interdisciplinaridade: Um novo olhar sobre as ciências.** In: FAZENDA, I. C. A. (Org.). O que é interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.